

BIOPRODUTO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES: CONSUMO DE MATÉRIA SECA E NUTRIENTES

Daniely Pereira Gonçalves (danny.pereiras2@gmail.com)

Nathalie Ferreira Neves (nathalie.fn@hotmail.com)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

Janaina Tayna Silva (janaina_tayna@hotmail.com)

Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)

O apelo por uma produção pecuária sustentável e segura vem direcionando as pesquisas e intensificando a busca por produtos alternativos não antibióticos, dentre os potenciais aditivos a serem usados na alimentação animal, a quitosana é uma delas. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da quitosana em dieta de alto concentrado nos parâmetros de desempenho produtivo, consumo de matéria seca (CMS) e digestibilidade do amido em cordeiros. O experimento foi desenvolvido na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram utilizados 24 cordeiros (idade de $4\pm 0,5$ meses, peso médio de 20 ± 5 kg, sem raça definida). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, onde os animais foram distribuídos aleatoriamente em 4 blocos por pesos. Os cordeiros foram alojados em baias individuais de $1,5\text{ m}^2$ com acesso a bebedouro e comedouro. Os tratamentos avaliados foram: 1) Controle – dieta sem aditivo e 2) Quitosana: 137 mg/ kg de PV (obtida da Polymar®, com $\approx 850\text{g}$ / kg de grau de desacetilação, Fortaleza - Ceará, Brasil). A relação volumoso: concentrado foi de 15:85. O consumo foi ajustado diariamente permitindo sobras entre 10 a 15%, permitindo consumo ad libitum. Os animais foram pesados com 0, 14, 28, 42, 56 e 70 dias de experimento. A partir dos dados, foram determinados o consumo, peso vivo (PV) (inicial, médio e final), ganho de peso médio diário (GMD), eficiência alimentar (EA), conversão alimentar (CA) e pesos metabólicos (PM). Amostra de fezes para a avaliação da digestibilidade do amido foram colhidas diretamente da ampola retal, quatro horas após a primeira alimentação. O teor de amido foi determinado por degradação enzimática. Os dados submetidos a análise de variância adotando-se nível de significância de 5%. Os animais tratados com quitosana apresentaram maior ($P = 0,043$) CMS e GMD do que os animais do tratamento controle. Houve interação ($P = 0,008$) entre os efeitos de tratamento e tempo sobre a digestibilidade do amido, o GMD, CA e EA. A adição de quitosana na dieta aumentou ($P = 0,05$) a digestibilidade do amido nas avaliações realizadas aos 14 e 28 dias de avaliação, reduziu ($P = 0,05$) aos 56 dias e não afetou nas demais avaliações. Animais que receberam quitosana apresentaram

13,83% a mais de ganho de peso diário ($P<0,043$) e consequentemente maior peso final ($P<0,032$) em comparação ao tratamento CON. Este resultado pode estar relacionado com a quantidade de matéria seca ingerida por esses animais durante o confinamento. A quitosana pode ser utilizada como aditivo na alimentação de cordeiros confinados com alta dietas de alta proporção de grãos, sendo boa opção para aumento de desempenho zootécnico.